

Pierre Simões - Arraial de Canudos

tom:

Em

Em

Mil defeitos têm o homem

O maior é a ingratidão
A inveja e a soberba

Vêm em segunda estação

Quando eu vejo a história

De Canudos em ascensão

Me deparo com a maldade

Sempre perto em comunhão

Pra matar e destruir

Todo bem em construção

Vale tudo, nem direitos

Nem pecados, nem perdão

Mas que crime vergonhoso

Cometeu a tropa em vão

Degolaram todo o povo

Toda a gente em oração

E

Dbm

Peço a Deus que não me poupe

Gbm

B7

De ser homem fanfarrão

B

Cujo meio de progresso

E

Seja o de ser ladrão

E

Não me deixe ter inveja

Am

D7

Nem amor à ilusão

G

C

Não me deixe ter maldade

F#mb

B7

Nem ser cabra lá do cão

Em

Como pode o nosso mundo

Ter sempre revolução

Se o que importa é a vida

A nobreza e gratidão

E

Que a história de Canudos

Am

Am

Viva sempre em citação

Em

C

Pra que a gente não repita

B

E

A tragédia em prontidão

Acordes

